

CONCLUSÕES

Após a celebração do III Conselho Assessor de Itaka-Escolápios, vemos que hoje as Escolas Pias estão imersas num momento emocionante, marcado por vários sinais de progresso, que vão desde a expansão geográfica (com o compromisso validado neste Conselho para promover juntos novos dinamismos que vão além dos acordos de demarcação); até o estabelecimento de um sujeito escolápio enriquecido por uma vida religiosa mais ativa e por uma Fraternidade que cresce em número e na idade adulta, entre outras coisas.

A partir dessa observação, extraímos do III Conselho sete idéias-força que, como apelo ao progresso, propomos como conclusões para a Rede de Itaka-Escolápios:

- 1.- Temos um desafio estratégico em cuidar da formação desse novo sujeito, especialmente daqueles - religiosos e leigos-, chamados a liderar no futuro o desenvolvimento da missão escolápia, e também na formação permanente de todos os religiosos e membros da Fraternidade.
- 2.- O Conselho Assessor destaca também a contribuição fundamental de Itaka-Escolapios, especialmente com o Movimento Calasanz, na **convocatória para todas as formas de participação nas Escolas Pias** e, sobretudo, na vida religiosa escolápia e na Fraternidade, gerando diversidade vocacional que responda a todas as pessoas interessadas.
- 3.- Dentro desse quadro de comunhão, tanto a Ordem como a Fraternidade consolidam **Itaka-Escolápios como uma ferramenta institucional**, criada e compartilhada por ambos, para o impulso da vida e missão escolápias.
- 4.- Certamente, não existe uma maneira única de ser e configurar Itaka-Escolápios, mas a partir de suas chaves comuns é adaptado ao contexto escolápio, social e cultural de cada lugar. Portanto, devemos continuar avançando nesta **inculturação** da entidade e na expressão do **interculturalismo em nossa Rede**.
- 5.- Tudo isso compromete nossa organização e as equipes da Rede. Portanto, o Conselho está comprometido em fortalecer o Diretório e a Comissão Executiva, as equipes de direção e gestão da Rede e também as restantes equipes gerais de Itaka-Escolápios, dando passos concretos na **internacionalização** de seus componentes.
- 6.- Em relação a isso, é importante destacar a **importância de comunicar** adequadamente nossa identidade e nosso modelo. Somos, principalmente, os participantes desse III Conselho Assessor (Ordem e demarcações, Fraternidade, pessoas que desempenham tarefas como contato-país, equipes de rede e Comissão Executiva) que têm uma responsabilidade especial na narração de Itaka-Escolápios, a fim de tornar compreensível e expressar a ampla gama de possibilidades oferecidas.
7. Finalmente, Itaka-Escolápios deve promover a cultura de projetos nas Escolas Pias e ajudar a torná-la cada vez mais difundida. O que significa ter **equipes e responsáveis treinados que trabalham em chave de projeto**, favorecendo o planejamento, o trabalho em rede e a eficiência para os objetivos e geração de recursos.

Essas conclusões devem ter continuidade e especificidade. Por essa razão, pedimos a cada Demarcação e Fraternidade que participam em Itaka-Escolapios, cada equipe geral da Rede, para identificar **três compromissos concretos** de progresso em sua área até meados do ano de 2021, quando serão avaliados pelo IV Conselho Assessor.

Finalmente, com alegria e responsabilidade ao mesmo tempo, contemplamos Itaka-Escolápios como sinal de um novo modo de ser e de construir uma Igreja das Escolas Pias, com a corresponsabilidade a que o Evangelho e a realidade atual nos incitam, atentos ao chamado do Papa Francisco na atitude de saída, nos fazendo presentes e nos comprometendo com as periferias da pobreza, da educação e da fé.

Comissão Executiva, maio de 2018.